

Almeida, Maria Antónia Pires de (2002), “Tosquiador”, Conceição Andrade Martins, Nuno Gonçalo Monteiro (orgs.), *A Agricultura: Dicionário das Ocupações*, Nuno Luís Madureira (coord.), *História do Trabalho e das Ocupações*, vol. III, Oeiras, Celta Editora, pp. 256-257. ISBN: 972-774-133-9.

Tosquiador.

Grupo: Trabalhadores.

Variante: Tosador.

O *Tosquiador* é uma categoria profissional especializada do **Trabalhador*** rural eventual que trabalha de empreitada. Tosquia ovelhas ou muares. A designação mais antiga, encontrada desde a idade média, é a de *Tosador*, o que tosa, tosquia ou apara a felpa (Figueiredo, 1925). O “Regimento das Procissões de Évora” do séc. XV refere-o, assim como os Forais Manuelinos no século XVI e os livros de Décimas nos finais do século XVII (Montemor-o-Novo, 1699). Esta categoria também consta das fontes institucionais, como os recenseamentos eleitorais (Avis, 1900-1930) e nos recenseamentos gerais da população (1940), registando o de 1940 apenas um total de 92 tosquiadores. Destes, 72 estavam classificados como activos agrícolas e localizavam-se maioritariamente nos distritos do Sul.

Segundo Silva Picão, o tosquiador pertence ao pessoal transitório da lavoura alentejana: “Há uns para a tosquia de muares e outros para o gado lanígero. Os primeiros são espanhóis *gitanos* que, aos grupos de dois a três, tosquam, na Primavera e Outono, as parselhas de muares (...) Os segundos, os tosquiadores de lã, em camaradas de quinze a vinte indivíduos, procedem de zonas da região, como Elvas, Vila-Boim e Barbacena, além de outros de longe, que vêm anualmente da Serra da Estrela e que por isso se lhes chama *serranos*. (...)”. Desde o fim de Abril até meados de Junho, os tosquiadores demoram em cada casa três a dez dias (...) Cada camarada tem o seu **manageiro***, que no acto da tosquia se ocupa exclusivamente em enrolar e atar os velos” (Picão, Elvas, 1903).